



Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano Letivo 2017/2018

**Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

**Ficha da Unidade Curricular: História do Património Português no Mundo**

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 3 | S1; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Intereração: Presencial; Código: 938077

Área Científica: História da Arte

**Docente Responsável**

Maria Madalena Giraldes Barba Pessoa Jorge Oudinot Larcher

**Docente e horas de contacto**

Maria Madalena Giraldes Barba Pessoa Jorge Oudinot Larcher

Professor Adjunto, T: 30; TP: 15; OT: 2.0;

**Objetivos de Aprendizagem**

Dar uma visão global do património de matriz portuguesa no mundo, com uma abordagem através dos grandes períodos da expansão, dotando os alunos de capacidade de enquadramento das diversas realidades culturais e compreensão dos impactos da presença portuguesa nas realidades patrimoniais locais

**Conteúdos Programáticos**

I. O PATRIMÓNIO LUSO NOS RUMOS DA HISTÓRIA

1. Nos primórdios da expansão

2. No "Primeiro Império": Índia e Oriente

3. No "Segundo Império": Brasil

4. No "Terceiro Império": África dos sécs.XIX e XX

II. A SALVAGUARDA ACTUAL DO PATRIMÓNIO LUSO

1. Acções coordenadas de defesa do património luso

2. Património de matriz portuguesa classificado: a nível mundial e estadual

**Conteúdos Programáticos (detalhado)**

I. HISTÓRIA DO PATRIMÓNIO LUSO NOS RUMOS DA HISTÓRIA

§ 1º. Nos Primórdios da Expansão

1. Primeiras implantações em Marrocos

2. A reabilitação do património marroquino pelos portugueses

3. A construção da Mina

§ 2º. O "Primeiro Império": Índia e Oriente

1. Os modelos de estruturas urbanísticas utilizadas no Império

2. A confluência das culturas portuguesa e orientais e o seu impacto

### 3. A Etiópia e o património Gondar

#### § 3º. O “Segundo Império”: Brasil

1. O Brasil e a sucessão de tipologias construtivas, procurando responder a aspectos defensivos, culturais ou geográficos
2. O barroco mineiro e as suas manifestações artísticas

#### § 4º. O “Terceiro Império”: África dos séc.s XIX e XX

1. Arquitectura militar, religiosa e civil
2. Relações interculturais e património cultural

## II. A ACTUAL SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO LUSO

1. Acções coordenadas de defesa do património luso
2. Património de matriz portuguesa classificado: a nível mundial e estadual

### **Metodologias de avaliação**

A avaliação consiste:

- numa frequência e num trabalho, valendo cada 50% do total, em que se é aprovado com dez valores;
- num exame (para quem não tiver sido aprovado e tiver tido nota mínima de 7 no trabalho) em que se é aprovado com 10 valores

### **Software utilizado em aula**

Não Aplicável.

### **Estágio**

Não aplicável

### **Bibliografia recomendada**

- DIAS, P. (2008). *Arte Portuguesa no Mundo*. Lisboa: Publico
- MATTOSO, J. (2010). *Património de origem portuguesa no mundo: arquitectura e urbanismo*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Revista Oceanos.(1983, 0 de ---). *Revista Oceanos*.
- SANTOS, Paulo F. (1968). *Formação de Cidades no Brasil Colonial*. Separata do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros. Coimbra: Universidade.

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Os conteúdos do programa correspondem directamente aos objectivos propostos:

A parte I permite no seu conjunto: o domínio de informações geográficas, toponímicas e históricas do espaço de influência lusa; a compreensão dos impactos da presença portuguesa nas realidades patrimoniais locais, o entendimento dos respectivos contextos e peculiaridades; a co-relação entre a diversidade cultural, funcional, geográfica e cronológica; a reflexão no encontro de culturas e na autonomização local face à influência portuguesa; percepção do valor artístico, relevância simbólica e importância histórica do património estudado

A parte II é orientada para permitir conhecer: as acções de preservação do património histórico, arquitectónico, artístico e documental de origem portuguesa, bem como os seus protagonistas e os programas de inventariação do património luso

O conjunto do programa e a elaboração dum trabalho permitem a familiarização com os instrumentos

fundamentais para o estudo destas matérias

### **Metodologias de ensino**

A orientação metodológica passa por:

- uma parte expositiva
- análise de diversos tipos de fontes documentais
- utilização de meios audio-visuais
- dentro das possibilidades, visitas de estudo

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

A natureza desta unidade leva a que se conjuguem:

- As aulas expositivas, que visam a indispensável apresentação dos conteúdos, das noções fundamentais de carácter geográfico, histórico e cultural
- A análise de diversos tipos de fontes, nas aulas teórico-práticas, que permitem que os alunos se familiarizem com informações coevas e sejam capazes de fazer a sua apreciação crítica, promovendo a reflexão e não só uma mera e simples aquisição de conhecimentos.
- Os métodos audiovisuais, que permitem fornecer suporte a informações documentais, geográficas, históricas, patrimoniais e artísticas, bem como fomentar a participação dos alunos no debate em torno de fontes de natureza diversa.
- As visitas de estudo a instituições que detenham património luso, que procuram estimular o interesse dos alunos e permitir aprofundar in loco determinadas matérias.
- O trabalho monográfico, que visa estimular o empenho dos alunos, levando-os a estudar uma experiência concreta.

### **Língua de ensino**

Português

### **Pré requisitos**

Não alicável

### **Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável

### **Observações**

Brancos Trabalhos Ludos

**Docente Responsável**



A handwritten signature in black ink.

Diretor de Curso, Comissão de Curso

A handwritten signature in black ink.

Conselho Técnico-Científico

Homologado pelo C.T.C.	
Acta n.º	13
Data	17/12/18
<u>Avaliação</u>	

A handwritten signature is written across the bottom of the rectangular stamp.